São Filipe, 16 Jul (Inforpress) – A escola secundária dos Mosteiros, cujo término da construção ocorreu em Julho do ano passado, vai ser inaugurada por ocasião das festividades do Dia do Município dos Mosteiros, que se celebra a 15 de Agosto. O acto da recepção provisória dessa infra-estrutura, que demorou cerca de três anos a ser construída, aconteceu no ano passado (Julho) e a mesma começou a funcionar no ano lectivo 2014/15, por insistência da própria direcção da escola, já que, na altura, não tinha todas as condições, nomeadamente a ligação de energia eléctrica. No quadro da preparação da inauguração, o edil local, Carlos Fernandinho Teixeira, visitou a escola secundária, acompanhado do delegado do Ministério da Educação e Desporto (MED) nos Mosteiros, António Antunes, para juntamente com o director do estabelecimento afinar os preparativos visando a inauguração, agendada para 14 de Agosto. Carlos Fernandinho Teixeira inteirou-se do funcionamento da escola no seu primeiro ano de funcionamento e dos constrangimentos que ainda existem. Com 12 salas de aulas, dois laboratórios, um anfiteatro com capacidade para 125 lugares, salas de desenho e de informática e bloco administrativo, o liceu dos Mosteiros dispõe das condições dignas para acolher mais de 800 alunos do ensino secundário. A um mês de inauguração, ainda faltam realizar os arranjos externos e criar condições para a prática desportiva, já que, até ao momento, por falta de um espaço próprio, os alunos têm de partilhar o polivalente municipal de Mosteiros Trás com a juventude local. Apesar deste constrangimento e de ainda não dispor de dados definitivos, a direcção da escola considera satisfatórios os resultados do primeiro ano de funcionamento do liceu. Para o edil dos Mosteiros, a escola representa um grande ganho para o município e a concretização de um sonho acarinhado desde o início pela edilidade, que criou todas as condições para a sua construção, através da cedência do terreno e do apoio solicitado para a efectivação dos trabalhos. Sobre a utilização do polivalente de Mosteiros Trás pelos alunos do liceu, Carlos Fernandinho Teixeira informou que deve prevalecer o bom senso, até que haja uma solução definitiva e que ainda não estão concluídas as negociações com o Ministério da Educação. A construção do novo liceu dos Mosteiros está orçada em 247 mil e 411 contos e foi financiado pelos Fundos Saudita e Kuwaitiano e pelo Governo de Cabo Verde. O edifício ocupa uma área de 14 mil metros quadrados e tem capacidade para receber 1.200 alunos do sétimo ao décimo segundo ano de escolaridade. É um tecto inferior às necessidades actuais do ensino secundário, mas os responsáveis do Ministério da Educação consideram-no suficiente, afiançando que o actual espaço onde funciona o liceu dos Mosteiros será utilizado para o 7º e 8º anos de escolaridade com a generalização do ensino obrigatório até 8º ano, ficando as novas instalações a funcionar com alunos a partir do 9º ano de escolaridade. JR/AB Inforpress/Fim